O GLOBO
Publicado em 30/09/2022 - 05:57

Lula tem 50% dos votos válidos no 1º turno, e Bolsonaro, 36%

ELEIÇÕES 2022

CENÁRIO EM ABERTO

Penúltima pesquisa Datafolha antes do primeiro turno mostra Lula com 50% dos votos válidos

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

A mais recente pesquisa Datafolha, divulgada ontem, mostra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 50% dos votos válidos na disputa presidencial a três dias do pleito, cenário que mantém sua eleição já no primeiro turno imprevisível. A incerteza representada pelo percentual de votos, que varia entre 48% e 52%, considerando a margem de erro, se soma ao fato de que 15% dos eleitores admitem que ainda podem mudar sua escolha para presidente. Embora esta eleição seja marcada pela alta cristalização do voto, o índice é suficiente para definir os rumos do pleito no domingo.

As intenções de voto medidas pelo Datafolha ficaram estáveis na comparação com a pesquisa da semana passada. O candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), oscilou um ponto para cima e tem agora 36% dos votos válidos. Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) seguem distantes dos primeiros colocados, com 6% e 5%, respectivamente. O cálculo para chegar aos votos válidos desconsidera as intenções de voto em branco e nulas e os eleitores indecisos. A conta é comparável à utilizada pela Justiça Eleitoral na hora da apuração oficial.

O Datafolha aponta que 85% dos eleitores já estão totalmente decididos em quem irão votar para presidente, mas esse número é puxado pelos eleitores de Lula e de Bolsonaro. Os mais convictos estão em menor número entre quem apoia Ciro e Tebet, o que reforça a importância dessa parcela do eleitorado para uma definição ou não do pleito já no primeiro turno.

Entre os que escolhem o candidato do PDT, apenas 54% dizem estar totalmente decididos, índice que chega a 62% entre os hoje eleitores da emedebista. Segundo o Datafolha, Lula é citado como segunda opção de voto por 21% dos eleitores que ainda podem mudar de ideia. O petista está empatado tecnicamente com Ciro, que é citado por 19%.

Os apoiadores dos candidatos da chamada terceira via foram nas últimas semanas um dos focos da campanha de Lula, que intensificou a busca pelo chamado "voto útil" para tentar vencer a eleição sem a necessidade de uma disputa em segundo turno. O ex-presidente angariou novos apoios na reta final da campanha, inclusive de artistas que antes declaravam voto em Ciro. As investidas do petista incomodaram o candidato do PDT e Tebet, que reagiram contra Lula em discursos e propagandas na TV, no rádio e na internet.

MULHERES E MAIS POBRES

Os dados do Datafolha também mostram estabilidade na rejeição aos candidatos que lideram a corrida. Mais da metade do eleitorado (52%) não votaria em Bolsonaro de jeito nenhum. Os que dizem não votar em Lula são 39%. O mesmo cenário foi observado na avaliação do governo de Bolsonaro, que segue com os mesmos patamares de avaliação ótima e boa e também de ruim e péssima. De acordo com o Datafolha, 44% dos brasileiros reprovam o governo. Os que aprovam são 31%, e os que consideram regular são 24%.

Nos estratos, Lula segue com vantagem em grupos que representam a maioria do eleitorado. Entre as mulheres, que são mais da metade da amostra do Datafolha, o petista está 22 pontos à frente de Bolsonaro (53% dos votos válidos a 31%). A vantagem do petista cai para seis pontos entre os homens (47% a 41%).

No eleitorado com renda familiar até dois salários mínimos, Lula tem 32 pontos de vantagem nos votos válidos (59% a 27%). Até o momento, não houve impacto nesse segmento do aumento do Auxílio Brasil para R$ 600 e de outras medidas econômicas anunciadas pelo governo federal, apostas da campanha de Bolsonaro para reagir nas pesquisas.

Nas faixas com maior renda, que têm peso menor entre os eleitores, o atual presidente tem desempenho melhor. No grupo com renda de cinco a dez salários mínimos, ele chega a 50% dos votos válidos, contra 35% de Lula.

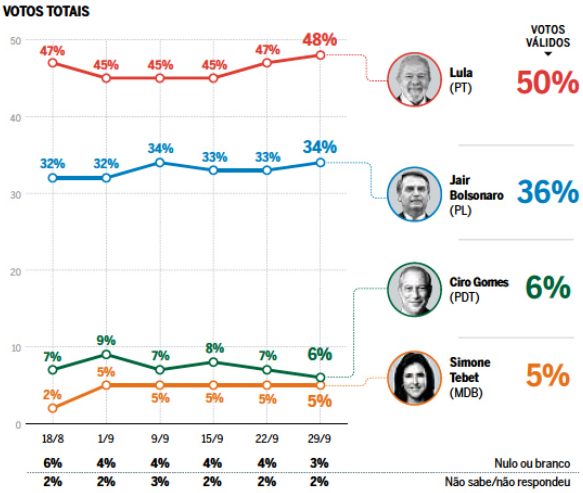
O país também chega à reta final da eleição presidencial com perfis de votação distintos a depender da religião do eleitor. Lula tem vantagem entre católicos (57% a 29%), enquanto Bolsonaro lidera entre os evangélicos (53% a 32%).

Considerando os votos totais, com brancos e nulos e indecisos, Lula manteve a oscilação positiva registrada nos últimos levantamentos e variou um ponto para cima, chegando a 48%. Já Bolsonaro soma 34%, também um ponto a mais que na semana anterior. O presidente havia marcado os mesmos 33% dos votos nas duas pesquisas anteriores.

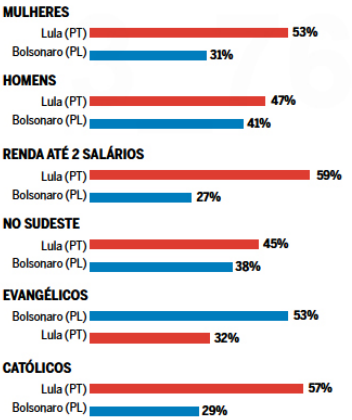
As intenções de votos em branco ou nulos são 3%, número que, se confirmado nas urnas, seria o menor desde 1989. Outros 2% afirmam não saber em quem votar. Na pesquisa espontânea, quando a lista de candidatos não é apresentada, esse índice chega a 11%.

O Datafolha mediu também um cenário de segundo turno. Lula teria hoje 54%, contra 39% de Bolsonaro. Na comparação com a semana passada, o atual presidente variou um ponto para cima e o petista tem o mesmo resultado.

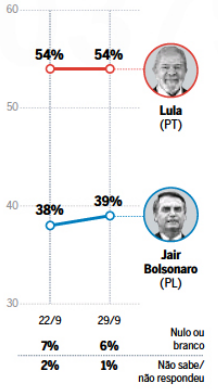
INTENÇÃO DE VOTO PARA PRESIDENTE/DATAFOLHA



1%: Soraya Thronicke (União Brasil). **Não pontuaram:** Felipe d'Avila (NOVO), Sofia Manzano (PCB), Vera (PSTU), Léo Péricles (UP), Constituinte Eymael (DC) e Padre Kelmon (PTB)



INTENÇÃO DE VOTO NO SEGUNDO TURNO



A pesquisa ouviu 6.800 pessoas em 332 municípios entre os dias 27 e 29 de setembro. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos. O levantamento foi registrado no TSE sob o número BR-09479/2022.

Editoria de Arte

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Política **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2025.